

Faria, S.C.S.¹, Lunkes, L. C.²,

¹Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Lavras - Unilavras, Lavras, MG, Brasil.

²Docente do Centro Universitário de Lavras - Unilavras, Lavras, MG, Brasil.

E-mail: suelensouzafaria@yahoo.com.br

Introdução

A dor lombar surge em aproximadamente dois terços da população em algum momento da vida. A prevalência de dor lombar crônica varia entre 9% e 21%, sendo considerada uma das maiores causas de incapacidade e afastamentos do trabalho.

Uma das técnicas terapêuticas utilizadas no tratamento de dor lombar é a mobilização neural, que consiste em um conjunto de técnicas capazes de restituir estruturas neurológicas comprometidas e tem como finalidade restaurar o movimento através da melhora da elasticidade do tecido neural e tecidos adjacentes.

Objetivo

Analisar sistematicamente os artigos que utilizaram a mobilização neural como intervenção fisioterapêutica no tratamento de pacientes com dor lombar crônica, reunindo seus resultados e os benefícios encontrados.

Método

Todos os artigos foram avaliados de forma criteriosa afim de obter informações concretas e fidedignas. As bases de dados utilizadas foram Google Scholar, Scielo, Medline e PubMed devido a qualidade metodológica e artigos da área de interesse.

As palavras-chave “lombalgia”, “dor lombar crônica”, “mobilização neural” e “intervenção fisioterapêutica” foram combinadas nas mais diversas possibilidades, nas traduções para o inglês e o espanhol.

Critérios de inclusão: Artigos de coleta de dados e estudos de casos, publicados em português, espanhol e inglês, com score ≥ 5 na escala PEDro e que traziam a MN neural como forma de intervenção na Dor Lombar Crônica.

Critérios de exclusão: Foram excluídos trabalhos retirados de livros, resumos e anais de congressos; dissertações, estudos pilotos, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e revisões de literatura. Além disso, artigos que apresentaram score < 5 na Escala PEDro, também foram excluídos devido sua baixa qualidade metodológica.

Resultados

Nove artigos foram considerados. A diminuição da dor foi relatada em 70% dos estudos analisados, seguida por ganho de ADM de quadril (30%), melhora na flexibilidade (20%) e aumento de força muscular de quadríceps, isquiossurais e glúteos (20%). Em alguns estudos foram relatados mais de um resultado positivo.

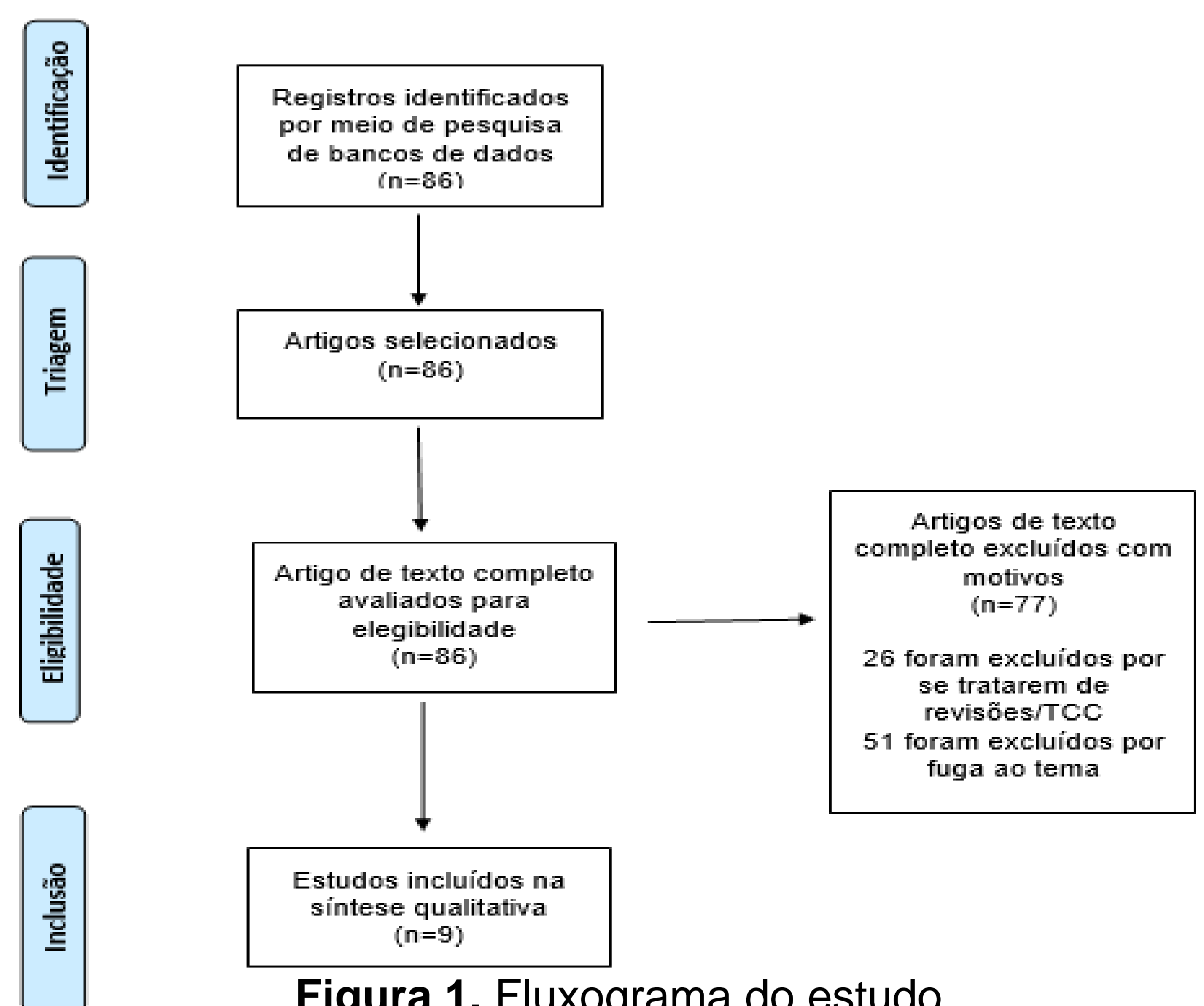


Figura 1. Fluxograma do estudo.

Conclusão

Considerando a qualidade dos artigos incluídos e seus resultados apresentados, a mobilização neural reduz a dor e melhora a extensibilidade dos tecidos. Ainda faz-se necessária a continuidade das pesquisas afim de verificar novos resultados obtidos por meio desse tipo de intervenção.

Agradecimentos

Ao Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS e à Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

Referências

- BRANCO, A. Q. P. C. Efeitos da mobilização neural sobre a dor, força muscular e amplitude de movimento: revisão de literatura. **Saúde em Revista**, Piracicaba, v. 18, n. 50, p. 77-83, set./dez. 2019.
- KURT, V.; ARAS, O.; BUKER, N. Comparison of conservative treatment with and without neural mobilization for patients with low back pain: a prospective, randomized clinical trial. **Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation**, Amsterdam, v. 28, p. 1-7, Feb. 2020.
- RAMOS, M. et al. Efeito da mobilização neural em indivíduos com dor lombar crônica. **BrJP**, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 205-212, set. 2020.